



INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEIS
E RESPONSÁVEIS

INDICADORES ETHOS-CEERT
PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL



INDICADORES **ETHOS** PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

INDICADORES ETHOS-CEERT
PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL

Ciclo 2018/2019

INSTITUTO
ETHOS

 **CEERT**
Centro de Estudos das Relações
de Trabalho e Desigualdades

Indicadores Ethos-Ceert para Promoção da Equidade Racial é uma publicação do Instituto Ethos e do Ceert, disponibilizada virtualmente de forma gratuita.

Realização

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Rua Bela Cintra, 952, 9º andar
01415-904 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3897-2400
Fax: (11) 3897-2424
E-mail: atendimento@ethos.org.br
Visite nosso site: www.ethos.org.br

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert)

Rua Duarte de Azevedo, 737
02036-022 – São Paulo (SP)
Tel.: (11) 3804-0320.
E-mail: contato@ceert.org.br
Visite nosso site: www.ceert.org.br

Patrocínio

Fundo Newton e Conselho Britânico

Colaboradores do Instituto Ethos

Ana Lucia de Melo Custodio (coordenação), Ana Letícia Salla, Caio Magri, Gabriela Santos e Juliana Soares

Colaboradores do Ceert

Cida Bento, Daniel Teixeira, Glória Gonçalves e Mário Rogério.

Edição de Texto

Benjamin S. Gonçalves e Martin Fernando Gonçalves

Projeto e Produção Gráfica

Projeto Original: 113 DC Design + Comunicação

Adaptação: Fabio Meneguini e Mariana Peixoto

São Paulo, março de 2019.

É permitida a reprodução desta publicação, desde que citada a fonte e com prévia autorização do Instituto Ethos e do Ceert.

ÍNDICE

<u>Prefácio</u>	<u>p.07</u>
<u>Equidade racial, uma construção do interesse de todos</u>	<u>p.08</u>
<u>Um instrumento para a promoção da equidade racial nas empresas</u>	<u>p.09</u>
<u>Apresentação</u>	<u>p.10</u>
<u>Dimensão Visão e Estratégia</u>	<u>p.18</u>
<u>Dimensão Governança e Gestão</u>	<u>p.24</u>
<u>Dimensão Social</u>	<u>p.32</u>
<u>Questões Quantitativas</u>	<u>p.44</u>



PREFÁCIO DA NOVA GERAÇÃO DOS INDICADORES ETHOS

Em outubro de 2010, demos início a um amplo processo participativo com o desafio de compreender o papel dos Indicadores Ethos num contexto em que a responsabilidade social empresarial (RSE) não era mais novidade para as empresas e para os interessados. Tínhamos um plano trilhado e a intenção de ouvir e receber influência real dos nossos stakeholders no desenvolvimento de uma nova geração dos Indicadores Ethos. Nosso objetivo era traduzir a aprendizagem em sustentabilidade e responsabilidade social adquirida com sua aplicação, conferindo-lhe utilidade e convergência com diferentes iniciativas disponíveis no mercado, para que a sustentabilidade se integre efetivamente nos negócios.

Mais do que nosso próprio entendimento sobre esta iniciativa e o que pretendíamos com ela, quisemos envolver as pessoas, fossem elas usuárias da ferramenta, especialistas em RSE ou apenas interessadas no tema; fossem de empresas, organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais. Quisemos pôr em prática, de forma efetiva, o engajamento das partes interessadas que tanto estimulamos as empresas a adotar. Por essa razão, estabelecemos um processo multistakeholder, formalizando instâncias que apoiaram todo esse processo.

Isso nos levou a vários desafios, dos quais o principal foi equilibrar diferentes expectativas e visões sobre os mesmos propósitos:

- » atualizar os Indicadores Ethos trazendo novos aspectos e avanços do movimento de responsabilidade social, sem que eles ficassem longos, exaustivos e difíceis de aplicar;
- » torná-los mais amigáveis e mais simples, sem perder a consistência de sua proposta;
- » auxiliar as empresas para uma aplicação eficiente, que lhes seja útil para outros usos e participação em outras iniciativas;
- » dar maior visibilidade às empresas que os aplicam, sem prescindir da confidencialidade e do sigilo em seu uso.

Foram muitos os questionamentos. E também muitas as consultas, formais e informais, a centenas de pessoas que contribuíram com essas reflexões. E eis aqui o resultado, fruto de um trabalho intenso e colaborativo, envolvendo pessoas e organizações que se dedicaram muito mais do que prevíamos e tomaram como suas as questões relacionadas a esta iniciativa. Entendemos que, mais do que construir uma ferramenta de gestão, essas pessoas, assim como nós, envolveram-se neste trabalho almejando contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.

Sabemos que várias empresas já avançaram bastante, com práticas em nível de excelência. Mas sabemos também que muitas outras precisam ingressar nesse universo. O resultado que agora apresentamos reflete nosso empenho em equilibrar essas diferentes necessidades: apoiar as empresas que se iniciam na trilha da RSE e estimular as que já avançaram a ir além. Entendemos que isso é possível e trabalhamos em diversas frentes para alcançar esse objetivo.

É com esse propósito que apresentamos a você os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, ferramenta que explicita nosso entendimento de que a responsabilidade social é uma forma de gestão que deve estar presente em qualquer debate sobre sustentabilidade. Isso porque sustentabilidade e responsabilidade social são, em nossa opinião, conceitos interdependentes e não excludentes. Essa visão tem origem nas próprias reflexões que vimos fazendo como organização, buscando integrar os princípios e comportamentos da responsabilidade social com os objetivos para a sustentabilidade. Vivenciamos essas reflexões e buscamos essa integração.

Este é um instrumento “para” negócios sustentáveis e responsáveis. Ou seja, visa estimular que os negócios sejam sustentáveis e responsáveis, e não simplesmente identificar ou reconhecer os que já o são.

Convidamos você a conhecer as novidades deste instrumento e a usá-lo em suas atividades. Que a transformação de que necessitamos seja alcançada com a sua participação.

Instituto Ethos

EQUIDADE RACIAL, UMA CONSTRUÇÃO DO INTERESSE DE TODOS

A promoção da diversidade, na perspectiva da gestão socialmente responsável, está presente nos Indicadores Ethos desde sua primeira edição. Esse é um tema caro para nós, que, para ampliar as discussões sobre as práticas das empresas no que se refere à inclusão e promoção de ambientes mais diversos, também realizamos o Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil e Suas Ações Afirmativas, pesquisa da qual se desdobram referências para as empresas, como manuais e guias. Mais recentemente, criamos o Grupo de Trabalho Empresas e Direitos Humanos como uma forma de engajar as corporações nesse tema. Ao participar desse grupo, a companhia assume o compromisso de integrar a diversidade em suas estratégias empresariais, oferecendo assim sua contribuição para a agenda de direitos humanos.

De forma inovadora, este guia marca a evolução no tratamento do tema ao propor um aprofundamento nessa questão delicada em nosso país: a equidade racial. Mesmo considerando a multidiversidade de raças e etnias do Brasil, o foco deste manual está nas políticas e práticas das empresas para a não discriminação, inclusão e ascensão dos negros e negras no mercado de trabalho, uma vez que essa parcela da população é a que mais sofre com a desigualdade social em nosso país.

Acreditamos que as empresas podem contribuir para transformar essa realidade. Afinal, elas têm condições de oferecer oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional para todos. Além disso, ao exercer uma influência positiva sobre seus empregados e sobre os indivíduos e organizações de suas relações, elas podem auxiliar na criação de espaços mais inclusivos, mais abertos às diferenças e, consequentemente, mais inovadores.

Além de destacar a questão ética envolvida na busca por um tratamento igualitário e justo para todos os indivíduos, buscamos trazer aqui a visão da promoção da diversidade como um diferencial competitivo, que pode gerar benefícios para os negócios. Nossa orientação, por meio deste guia temático, é que as empresas vejam a promoção da equidade racial como uma oportunidade, uma vez que a diversidade colabora para a criação de ambientes mais criativos e produtivos.

É hora de indivíduos, organizações, empresas e toda a sociedade se comprometerem com a promoção da equidade racial. Por meio deste guia temático, será possível mapear as práticas e políticas hoje estabelecidas e orientar as empresas a dar passos mais sólidos para a promoção da equidade racial. As escolhas inclusivas que fizermos hoje contribuirão para a construção de um país mais justo e equânime para as futuras gerações. Convidamos você a unir-se a nós nessa empreitada.

Instituto Ethos

UM INSTRUMENTO PARA A PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL NAS EMPRESAS

Mais do que radiografar o status das relações raciais nas corporações, por meio dos Indicadores Ethos-Ceert para Equidade Racial, o presente Guia Temático: Promoção da Equidade Racial pretende ser um mecanismo indutor para a adoção de práticas e políticas igualitárias no âmbito empresarial.

Trata-se da síntese de um longo processo coletivo de concepção e desenvolvimento durante o qual houve intensa e rica troca de ideias com empresas e organizações da sociedade civil, por meio de diálogos abertos e chamada pública.

Sem a pretensão de exaurir o tema, este guia perfaz a abertura de um caminho para que a equidade racial deixe de ser tabu e passe a figurar entre as dimensões essenciais da atividade empresarial, como o são a preservação ambiental, a promoção dos direitos humanos e a equidade de gênero.

À guisa de matriz principiológica e normativa internacionalmente reconhecida, foram utilizados a Declaração e o Plano de Ação da III Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, realizada pelas Nações Unidas, em 2001, na cidade de Durban, na África do Sul, tendo em vista sua importância como marco para a adoção de ações afirmativas no Brasil, legitimidade, abrangência e representatividade internacional. Entretanto, outros instrumentos também foram considerados, tais como: a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial; a Convenção 111, sobre Discriminação em Matéria de Emprego e Profissão, da Organização Internacional do Trabalho (OIT); a Convenção 169, sobre Povos Indígenas e Tribais, da OIT; ; o Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010); e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), entre outras legislações.

Como é sabido, o tema da igualdade no trabalho na perspectiva das relações raciais no Brasil tem relevância não somente conjuntural, mas histórica, uma vez que o trabalho foi inicialmente utilizado no país como ferramenta de opressão e aprisionamento da população negra. Nesse sentido, poder ressignificá-lo como catalisador da igualdade é um passo relevante para as relações raciais no país.

Convém destacar, ainda, que este guia temático faz uma intersecção entre raça e gênero, focalizando as mulheres negras, cujos direitos são historicamente violados com maior intensidade no Brasil, o que também se evidencia no universo do trabalho.

Ante o pioneirismo de uma iniciativa com tal enfoque, este guia certamente será aperfeiçoado ao longo do tempo, a partir de sua aplicação nas empresas, o que é altamente recomendável, já que seu objetivo é dialogar cada vez mais com as necessidades de quem o utiliza.

A interface com áreas estratégicas das empresas, tais como governança, gestão, comunicação, relação com consumidores, clientes e comunidade, cadeia de suprimentos e promoção da diversidade, habilita este guia como um instrumento multidimensional que dialoga com a complexidade do dia a dia das empresas. Para isso, foram priorizadas áreas de grande relevância para a equidade racial, tendo em vista a necessidade de que este guia fosse, a um só tempo, enxuto e funcional, mas sem prescindir do detalhamento quando este se impôs para que a informação pudesse ser coletada.

Portanto, é com a expectativa de que este tema passe a ser central na agenda das empresas, públicas e privadas, bem como de outras instituições atuantes no Brasil, que o Instituto Ethos e o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert) lançam o Guia Temático: Promoção da Equidade Racial. Desejamos que este seja um instrumento útil e proveitoso, para que a realidade das empresas e de outras instituições seja, a cada dia, mais justa e igualitária para todos.

CEERT

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade